



A UnB quem faz  
**é a gente**

Brasília, 02 de junho de 2021

## **Nota técnica 07 – Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes) da Universidade de Brasília – UnB**

### **Análise semanal (26/maio a 01/junho) da situação epidemiológica da covid-19 no Distrito Federal**

A taxa de ocupação dos leitos de UTI de adultos por pacientes com covid-19 no Distrito Federal continua muito alta (Figura 1), acima de 85%, de acordo com os dados de 26 de maio a 01 de junho, mantendo-se em alta proporção de uso, durante já algumas semanas. O número reprodutivo de casos, tempo dependente, calculado a partir da série de óbitos está em 0,84 (Figura 2). Destaca-se que o número de testes de diagnóstico para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal continua em patamar inferior ao necessário, dado que esta estratégia de maior oferta de diagnóstico atrelado a outras atividades voltadas ao controle da covid-19 favoreceria o melhor conhecimento sobre a pandemia da covid-19 no Distrito Federal (Figura 3).

### **Observações sobre as opções metodológicas dos indicadores apresentados:**

A proporção de ocupação de leitos críticos em uso para covid-19 é um dos mais importantes indicadores de saúde para medir a criticidade da pandemia, bem como, denota pelo menos dois pontos: Sofrimento da população pela doença, e de alguma forma, a magnitude da doença e sua gravidade, assim como o custo social; capacidade operacional do sistema de saúde, seja na rede pública ou privada, na oferta de um serviço especializado. Sugere-se que toda a vez que a proporção de ocupação dos leitos de UTI, aproxime-se ou ultrapasse 85%, seguindo recomendações da OPAS/OMS e reflexões de especialistas do Coes/UnB, medidas de controle mais eficazes devam ser tomadas pelos gestores dos poderes públicos para minorar a ocorrência de casos novos de covid-19 a serem internados.



A UnB quem faz  
**é a gente**

Informamos que a forma de cálculo do  $R_t$ , o número reprodutivo de casos tempo dependente, leva em consideração a distribuição dos óbitos por data de ocorrência, e utilizamos esta série histórica dos óbitos confirmados por covid-19, por entendermos que tratam-se de dados com menor influência quanto à capacidade de detecção e registros nas bases de dados oficiais, quando comparado à distribuição de dados de casos suspeitos ou confirmados de covid-19, principalmente, porque estes últimos dependem inclusive da procura dos usuários do SUS pelos serviços de saúde públicos ou privados, afinal muitos casos leves não tem procurado os serviços. Assim como, a detecção e registro das notificações dependem da performance do sistema de vigilância em captar oportunamente o registro destes dados. Ademais, o Serviço de Verificação do Óbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal está estruturado e com dinâmica de trabalho regularmente mantida desde antes da pandemia da covid-19 no Distrito Federal.

No que diz respeito ao monitoramento da proporção de oferta de testes de diagnóstico para covid-19, principalmente testes de RT-PCR (ou testes rápidos de antígeno registrados na Anvisa), acredita-se que por se tratar de uma medida que demonstra um movimento em busca de conhecer a dinâmica da pandemia, bem como compor o arsenal de ferramentas que oferte o cuidado à população, este indicador de saúde pode demonstrar: a capacidade instalada no Distrito Federal de detecção de novos casos, e com isso, endereçamento do cuidado para cada usuário do SUS, pois saber o diagnóstico destes, pode permitir a internação mais rápida para usuários do SUS com o diagnóstico laboratorial, caso seja positivo ou negativo para covid-19, pois este poderá ser internado em leitos clínicos ou de UTI, respectivamente, em leitos destinados à atenção de usuários do SUS com covid-19 ou em leitos para a atenção de usuários do SUS sem covid-19.

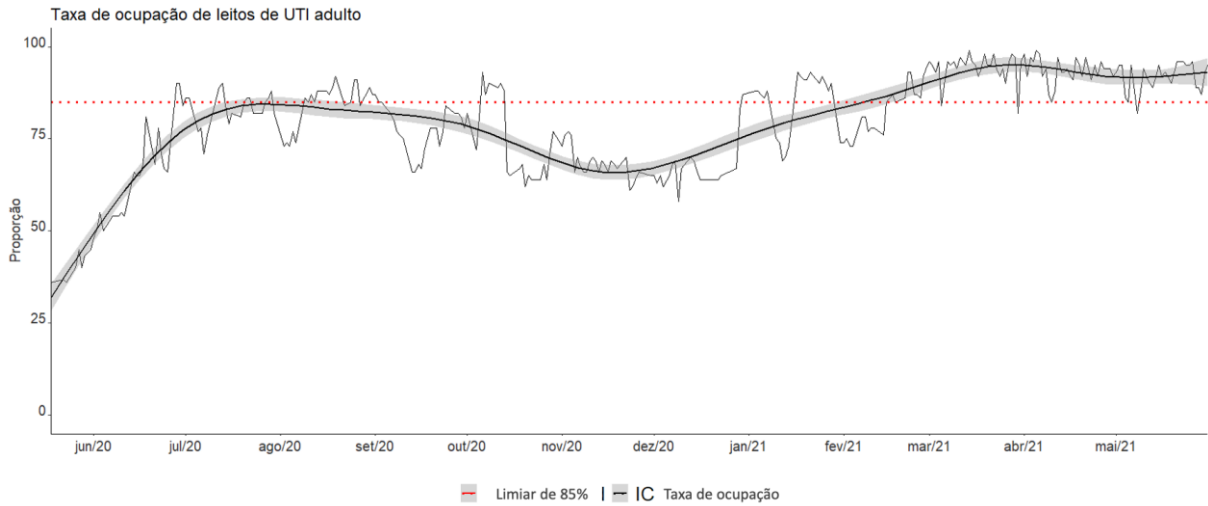


Figura 1. Série histórica com a proporção de ocupação de leitos de UTI por covid-19 destinados para adultos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Taxa de uso de UTI adulta. Dashboard: <https://bit.ly/39s7CGi>)

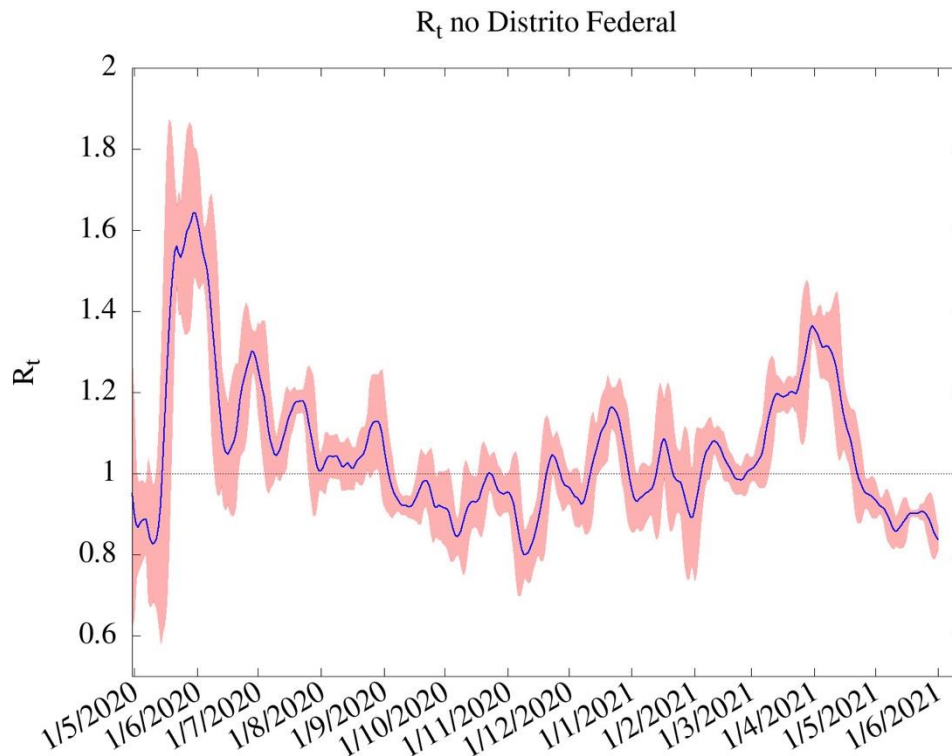


Figura 2. Número reprodutivo tempo dependente calculado a partir da série de óbitos. Brasília-DF, 2021  
(Fonte: Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br/>)

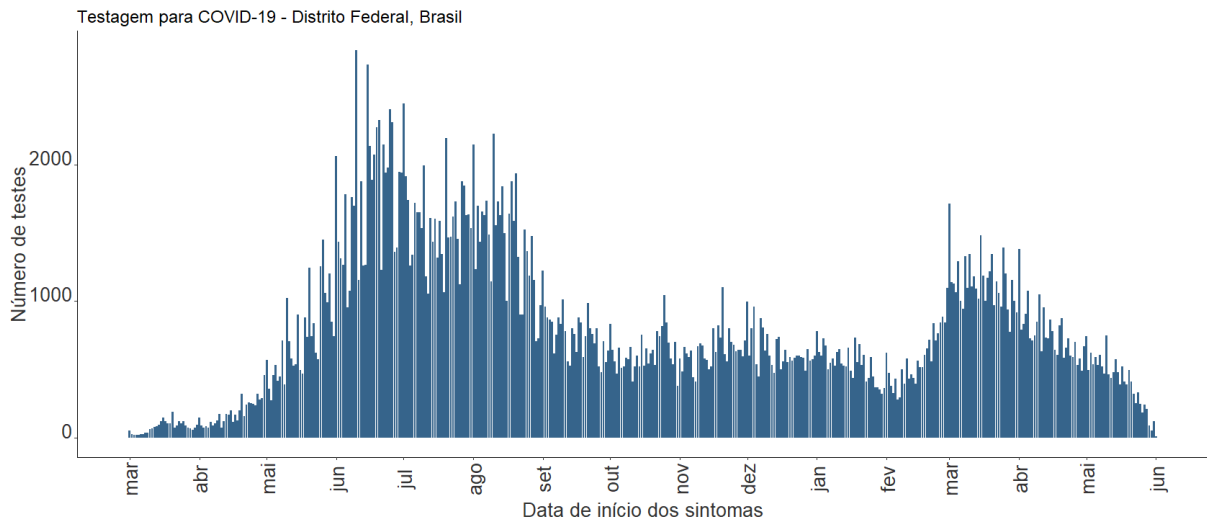


Figura 3. Número de testes para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal. Brasília-DF, 2021 (Fonte: E-SUS (última atualização (01/06/21) + SIVEP (última atualização (24/05/21): <https://opendatasus.saude.gov.br/>)

As análises do Coes demonstram esta semana, que apesar da situação crítica do ponto de vista da proporção de ocupação de leitos de UTI, que estagnou em nível muito alto, a covid-19 tem levado a menor intensidade de óbitos, sinalizada inclusive pelo  $R_t$  que continua reduzindo. Contudo, as orientações não mudam, pois ainda há alta carga de casos necessitando de internação de casos graves, mesmo com a expansão de leitos recentes conduzido pela Secretaria Estado de Saúde do Distrito Federal. Assim, as medidas de (i) distanciamento físico, evitando aglomerações, (ii) o uso de máscaras, (iii) a higienização frequente das mãos permanecem necessárias, assim como (iv) o suporte social para a população mais frágil socioeconomicamente, (v) desenvolvimento de atividades relacionadas à promoção e saúde mental e (vi) ampliação e busca pelas vacinas pelos usuários, e neste último, ratificamos que as duas doses são necessárias para promover a imunização da população e a proteção das pessoas para minimizar os quadros graves e mais óbitos. Ratificamos que quaisquer medidas que possam gerar trânsito internacional no período de circulação de novas variantes de preocupação (VOC)



A UnB quem faz  
**é a gente**

pode ser temerário, pois a introdução ou emergência de novas variantes do Sars-CoV-2 poderá levar a uma situação insustentável, dado que a situação atual com muito estresse do setor especializado da atenção a casos graves de covid-19 não terá muita flexibilidade para expandir os leitos que hoje já estão com mais de 85% de lotação, desde março de 2021. Aproveitamos para recomendar novamente a adoção do rastreamento e monitoramento de contatos, bem como a maior oferta de testes de diagnóstico para detectar oportunamente os casos promovendo a redução da circulação de pessoas infectadas, promovendo a quarentena destas.